

GRECA ARMA NOVA BOMBA CONTRA O ICS E O IPMC



A Prefeitura quer empurrar, a qualquer custo, a dívida causada por sua péssima gestão para os servidores municipais. No dia 21 de novembro, Greca enviou à Câmara de Vereadores um **projeto de lei que propõe mudanças no Instituto Curitiba de Saúde (ICS) e também no Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Curitiba (IPMC).**

Com essa manobra, Greca repete o desrespeito aos servidores e vai além: **atropela também os conselhos Fiscal e de Administração do ICS**, que sequer tiveram tempo para analisar as mudanças propostas no projeto.

A RESISTÊNCIA CONTINUA! O SISMMAC está finalizando uma **nota técnica** sobre as ameaças do projeto, que será entregue a todos os vereadores. Além disso, o Sindicato também está em contato com os **órgãos nacionais de fiscalização** dos planos de saúde e de previdência para denunciar as irregularidades!

PRONTO-ATENDIMENTO DO ICS NÃO ATENDERÁ MAIS EMERGÊNCIAS

Casos graves serão redirecionados para o Hospital Santa Casa de Misericórdia e também para o Hospital Nossa Senhora do Pilar. Com essa decisão, a Prefeitura avança no processo de privatização do nosso Instituto. É hora de ficar atento e reforçar a luta em defesa da nossa saúde!



DIGA NÃO AOS ATAQUES DE GRECA CONTRA O ICS

- ▶ Desconto pago pelos servidores subiria de **3,14% para 3,90%**: um aumento de **mais de 24%**.
- ▶ Já a contribuição da Prefeitura subiria menos de **8%**, de **3,65% para 3,90%**.
- ▶ Querem **abrir o ICS para atender outros beneficiários**. Na prática, isso significa jogar nosso Instituto **na lógica comercial dos planos de saúde privados que só buscam o lucro**.
- ▶ Greca quer mudar a lei para acabar com a exigência que obriga a Prefeitura a calcular a contribuição patronal sobre **toda a folha de pagamento**. Se aprovada, **a mudança legaliza o calote** imposto em junho do ano passado, quando a administração começou a fazer o repasse considerando apenas os inscritos no ICS.
- ▶ A principal bomba é a proposta de **revogar a Lei 8.786/1995**, que hoje obriga a Prefeitura a ressarcir o ICS pelos programas de saúde ocupacional e 13 procedimentos médicos que são de sua responsabilidade. **Doenças graves, como tumores malignos, demência, insuficiência renal e AIDS, ficariam sem cobertura da Prefeitura**. Ao longo do tempo, **esses custos podem ser transferidos para os beneficiários**, como já acontece com outros planos de saúde.

Ajude a informar e mobilizar os **colegas!** Não podemos permitir que ataquem o ICS, enquanto a Prefeitura acumula uma dívida de mais de

R\$ 63 milhões
com o nosso Instituto.



SISMAC